

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
URI – CAMPUS DE SANTO ÂNGELO – RS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CSA
PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO – *STRICTO SENSU*
MESTRADO EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE ORGANIZAÇÕES**

Rômulo Madrid de Mello

Modelo de Gestão para um Parque Científico e Tecnológico na Região das Missões

Produto

Orientador: Prof. Dr. Antônio Vanderlei dos Santos
Coorientadora: Prof^a. Dr^a. Berenice Beatriz Rossner Whatuba

Santo Ângelo
2017

Produto

O modelo de gestão que será apresentado no próximo item é identificado a partir de uma classificação do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), que conceitua o produto, a partir de uma diversidade e particularidade com relação a cada área de avaliação. Dentro deste contexto, um modelo de gestão entra no EIXO 1 dos produtos e processos, caracterizado pelo desenvolvimento de um produto técnico ou tecnológico, passível ou não de proteção, podendo gerar ativos de propriedade industrial/intelectual (INPI, 2008).

Embasado nessa definição, pode-se dizer que o modelo de gestão enquadra-se em processos de Gestão, que de acordo com o INPI (2008) é uma abordagem interdisciplinar para identificar, desenhar, executar, documentar, medir, monitorar, controlar e melhorar processos de negócios, automatizados ou não, para alcançar resultados consistentes e alinhados com os objetivos estratégicos de uma organização.

Diante do exposto, o modelo de gestão para o PCT Missões é fruto de um estudo alicerçado na Lei de Inovação, Decreto Estadual, Regimentos e Estatutos, como observado anteriormente, poderá sair de uma forma de modelo, e vir a ser um sistema de gestão informatizado.

Modelo de Gestão

O modelo de gestão, foi elaborado baseado no levantamento bibliográfico, documental e observação desses ambientes de inovação através de visitas *in loco* pelo autor em alguns parques tecnológicos do Brasil, além de cursos e seminários relacionados com o tema. Também é relevante, dizer que o pesquisador fez parte do processo de implantação deste ambiente de inovação, quando no ano de 2008, auxiliou na construção do projeto para o NITT, considerado um importante elemento deste processo de inovação. Depois participou da criação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, acompanhou a consolidação do Polo de Modernização Tecnológica das Missões, e por fim, contribuiu para o credenciamento e implantação do TecnoURI Missões.

PRIMEIRO PASSO: Ter conhecimento e observar o correto cumprimento das exigências legais pertinentes à Parques Científicos e Tecnológicos, em caráter permanente e atualizado.

Ver Legislações:

- Lei nº 13.196 de 13 de julho de 2009;
- Lei de Inovação do Estado do Rio Grande do Sul, em 11 de julho de 2012;
- Decreto nº 49.355 de 10 de julho de 2012;

SEGUNDO PASSO: Conhecer, observar e cumprir os documentos balizadores da Universidade:

- Estatuto da URI;
- Regimento Geral da URI;
- Estatuto e Regimento da FuRI;
- Normas Gerais, Resoluções e Portarias da Universidade, relacionadas a PCT, Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica, Polo de Modernização Tecnológica das Missões e Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia.

TERCEIRO PASSO: Conhecer, observar e cumprir, bem como, proceder as alterações necessárias nos documentos balizadores do TecnoURI Missões:

- Regimento Interno do TecnoUri Missões;
- Editais
- Manual de Conduta do PCT (que ainda deverá ser criado);
- Guia de Propriedade Intelectual e Royalties;
- Normas Gerais.

QUARTO PASSO: O TecnoURI Missões será vinculado a URI Santo Ângelo, tendo como órgão de governança um Comitê Gestor, diretamente vinculado à direção do campus instância máxima deliberativa, composto pelo Diretor-Geral da URI Câmpus de Santo Ângelo, pelo Gestor Administrativo do TecnoURI Missões, pelo Gestor Científico do TecnoURI Missões, pelo Gestor do Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica – NITT, pelo Gestor da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica – URINOVA, pelo Gestor do Polo de Modernização Tecnológica das Missões e por um representante de cada uma das seguintes entidades: Associação dos Municípios das Missões – AMM; e Conselho Regional de Desenvolvimento das Missões – COREDE MISSÕES, de cada qual com um suplente, com atribuições deliberativas sobre as ações a serem desenvolvidas no âmbito do TecnoURI Missões.

QUINTO PASSO: A contratação dos gestores do TecnoURI Missões cabe exclusivamente ao Presidente do Comitê Gestor – Direção-Geral da URI, a quem compete,

igualmente, a função administrativo-financeira. Os membros do Comitê Gestor e seus respectivos suplentes serão designados por ato da Reitoria da URI, mediante indicação das entidades representadas.

SEXTO PASSO: Dentro desse modelo é importante o Conselho de Parceiros, de caráter consultivo, ele é integrado por no mínimo dois membros do Comitê Gestor e, voluntariamente, por um representante de cada um dos Parceiros do TECNOURI MISSÕES. Os membros do Conselho de Parceiros e seus respectivos suplentes são indicados pelos Parceiros do TECNOURI MISSÕES e nomeados por ato específico do Reitor da URI. Nesse conselho podem entrar diversos atores importantes, como: membros de associações, sindicatos empresariais, secretários, vereadores, presidentes e diretores de outros organismos e instituições.

SÉTIMO PASSO: Outra representação a ser relacionada é o Comitê Científico, que deverá ser formado pelos: Gestores Administrativo e Científico do TECNOURI MISSÕES; 01 (um) Professor doutor, do quadro de carreira da URI Santo Ângelo; 01 (um) Professor doutor, do quadro de carreira da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS Cerro Largo; 01 (um) Professor doutor, do quadro de carreira do Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Ângelo – IFFAR; 01 (um) Professor doutor, do quadro de carreira da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS São Luiz Gonzaga; o Gestor do Polo de Modernização Tecnológica Missões - PMT Missões; o Gestor do Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica – NITT – URI – Santo Ângelo; o Gestor da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica – URINOVA. Além desses, poderão ser convidados a participar outros atores: Professores de Escolas de Ensino Básico (Públicas e Privadas) e de Escolas Técnicas.

OITAVO PASSO: A infraestrutura do TecnoURI vai abrigar a Incubadora Tecnológica da URI – URINOVA; o Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica – NITT; o Polo de Modernização Tecnológica e os atores deste processo junto com os atores empresários entre outros, poderão usufruir deste espaço, seguindo o Regimento Interno do TecnoURI Missões. Assim, o PCT Missões vai oferecer diversos laboratórios nas áreas de atuação do Parque, conforme o Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Laboratórios e áreas de abrangência do PCT Missões

Laboratório	Área Física m ²
Laboratório de Matemática	74,03
Laboratório de Física	109,24
Laboratório de Química e Corrosão	138,06
Lab. de Química Farmacêutica	144,71
Lab. de Estrutura Eletrônica e Simulação	30,00

Laboratório de Química e Toxicologia	262,13
Laboratórios de Materiais Magnéticos	28,39
Lab. de Ensaio Mecânicos e Análise de Tensões	50,00
Lab. de Instrumentação Eletromecânica e Automação	50,00
Laboratório de Conformação Mecânica	59,56
Laboratório de Tratamentos Térmicos e Engenharia de Superfícies	113,75
Laboratório de Metrologia/Metalografia)	289,26
Laboratório de Motores, Usinagem e Soldagem	95,00
Laboratório de Ciências Térmicas e Mecânica dos Fluidos	80,00
Laboratório de Metalurgia, Máquinas e Implementos Agrícolas.	50,00
Núcleo de Geoprocessamento - composto pelos laboratórios de: Topografia, Fotointerpretação e Fotogrametria.	59,56
Laboratório de Mecânica dos Solos	113,75
Laboratório de Materiais de Construção: concreto, asfalto, pavimentação e argamassa.	289,26
Laboratório de Eletricidade e Instalações Elétricas	25,00
Laboratório de Desenho (Engenharia Civil e Arquitetura)	147,00
Laboratório de Maquetes-1 – prédio 13	82,13
Laboratório de Maquetes-2 – prédio 15	60,39
Ateliê de Arquitetura	50,40
Laboratório de Desenho (Arquitetura) prédio - 17	82,46
Laboratório de Análises Clínicas (Hematologia)	90,00
Lab. de Parasitologia Clínica	65,00
Laboratório de Fisiologia Humana	44,65
Lab. de Bioquímica e Biofísica	92,13
Laboratório de Biotecnologia	35,89
Laboratório de Microbiologia	86,80
Laboratório de Farmacotécnica e Cosmetologia	79,00
Laboratório de Farmacognosia	79,00
Laboratório de Farmacologia, Farmacodinâmica e Farmacocinética	36,52
Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade	137,36
Farmácia Escola	43,02
Laboratório de Metalografia	49,50
Laboratório de Redes e Sistemas Distribuídos	23,16
Laboratório de Integração de Tecnologias - LABINTEC (pesquisa)	33,83
Infoacesso	35,00
Laboratório de Circuitos Digitais	70,00
Laboratório de Programação e Ciências Contábeis	40,00
Laboratório de Computação Gráfica e Multimídia	38,93

Laboratório de Computação I, II, III, IV, VI e VIII	367,86
Laboratório de Hardware	46,86
<i>Escritório de Prática Jurídica</i>	241,65
<i>URISAN-TRADE, Inovação-Empresa Júnior</i>	25,00
<i>Laboratório de Contábeis (Sala de Projetos)</i>	32,00
Laboratório de Botânica	67,86
Lab. de Águas e Saneamento Ambiental	95,10
Laboratório de Geologia	35,8
Herbário	30,55
Sala de Balanças	16

Fonte: elaborado pelo autor.

Os principais serviços que os laboratórios da URI podem oferecer às futuras empresas que irão se instalar no Parque, são:

Área: Inovação e Tecnologias nas Engenharias, Automação e Tecnologias Socioambientais

Tratamento estatístico de produtos e processos; Análise da corrosão de materiais; Análise toxicológicas; Análise de estrutura química de elementos; Análise de ensaios sólidos, tais como magnéticos e formações mecânicas e tratamento de superfície; Serviços de usinagem e soldagem de alta precisão; Assistência a máquinas agrícolas com geoprocessamento; Análise de materiais de construção, pavimentação e argamassa; Assistência em projetos de construção civil.

Área: Alimentos, Inovações Farmacêuticas e Nutracêutica

Análise química de medicamentos; Análises clínicas; Análises biomecânicas; Assistência a empresas de farmacologia e cosmetologia; Controle de qualidade de alimentos; Treinamento de farmacêuticos.

Área: Tecnologia da Informação, Comunicação e Convergência Digital

Treinamento de empresas na utilização de softwares; Produção de softwares; Serviços de produção para indústria criativa.

Área: Tecnologia e Inovação na Agroindústria e Agropecuária

Serviços de irrigação; Análise de solos; Assessoria contábil; Assessoria jurídica; Assessoria administrativa.

É importante observar que as empresas inseridas no PCTs deve estar cientes e conhecer as normas de segurança, manuais de utilização de equipamentos e protocolos de uso dos

laboratórios, assim como, a lista de preços de materiais e equipamentos utilizados nos laboratórios.

NONO PASSO: Viabilidade técnica-financeira

A viabilidade técnica vai depender diretamente da capacidade organizacional dos pesquisadores e bolsistas que irão atender as empresas. E a viabilidade financeira será buscada através de editais de fomento nos diferentes níveis (público ou privado), aluguel dos espaços destinados as empresas e serviços prestados conforme foram denominamos anteriormente.

É preciso para isso, convidar as Instituições ou atores que estão a frente da Aceleradoras de Empresas, Investidores Anjos, Mentores para auxiliar, principalmente as empresas nascentes (startups) no seu desenvolvimento e de preferência com um crescimento exponencial.

DÉCIMO PASSO: Apoio de outras instituições

Todas as outras instituições e organismos públicos e privados que interessados e pré-dispostos a colaborar com a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, dentro desta lógica da tríplice hélice, certamente irão contribuir para este modelo ter sucesso e o TecnoURI Missões conseguir desempenhar o papel que lhe compete, de difundir a cultura do empreendedorismo na sua região de abrangência.

Organograma do TecnoURI Missões

